



O prefeito Oswaldo Barba, acompanhado da primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Cidinha Duarte, participou nesta quinta-feira (29), no Paço Municipal, do 5º Seminário Regional de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher.

Também estiveram presentes a secretária de Cidadania e Assistência Social, Regina Granja, a chefe da Divisão de Políticas Públicas para as Mulheres e do Centro de Referência da Mulher, Raquel Auxiliadora dos Santos, a professora Lúcia Willians do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), além das Promotoras Legais e representantes da Polícia Militar e da Defensoria Pública.

O Centro de Referência da Mulher da Prefeitura por meio do Projeto “Tecendo a Rede – construindo cidadania das mulheres são-carlenses”, que tem como objetivo estruturar a rede de serviços e programas de atenção às mulheres em situação de violência organizou o Seminário Regional de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher e lançou o Sistema Municipal de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres.

O Sistema é um prontuário online com o registro de todos os casos de violência contra a mulher ocorridos no município de São Carlos. “Por meio desse banco de dados que estará interligado com a Polícia Militar, Defensoria Pública, Delegacia da Mulher e demais órgãos que compõem a rede, vamos poder fazer um diagnóstico mais preciso dos casos, e através dessas análises verificar quais medidas devem ser melhoradas ou ampliadas”, explicou a chefe da Divisão de Políticas Públicas para as Mulheres e do Centro de Referência da Mulher, Raquel Auxiliadora dos Santos.

Regina Granja ressaltou o trabalho realizado pela Prefeitura. O objetivo da Divisão de Políticas Públicas para as Mulheres na qual está inserido o Centro de Referência da Mulher, a Casa Abrigo “Gravelina Terezinha Lemes” e a Rede de Atendimento à Mulher é promover e assegurar os direitos das mulheres por meio de orientação jurídica, atendimento social e terapêutico. Hoje atendemos cerca de 40 mulheres por mês, quase 500 por ano nesses espaços”.

Já Lúcia Williams, coordenadora do Laboratório de Análise da Violência Prevenção (LAPREV) do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), lembrou que São Carlos é pioneira na criação de mecanismos de defesa dos direitos da mulher. “O primeiro passo dado pela Prefeitura foi a abertura da Casa Abrigo Gravelina Teresinha Lemes. A primeira Casa Abrigo instalada no interior do estado de São Paulo. Um passo importante para que as mulheres tenham coragem de denunciar as agressões sofridas. Além, é claro, de vários outros programas que oferecem toda a estrutura para a inclusão dessas mulheres”.

De caráter sigiloso e provisório, a Casa Abrigo acolhe a mulher e seus filhos menores em situação de risco iminente pelo período necessário à sua proteção e integridade física. Oferece acompanhamento aos atendimentos de saúde, orientação jurídica e psicológica, garante o convívio escolar dos filhos e promove o desenvolvimento de uma consciência crítica e o fortalecimento da mulher no seu cotidiano. Como é de caráter sigiloso o endereço da Casa não é divulgado.

Para o prefeito Oswaldo Barba outras ações como a participação no programa Pró-equidade de Gênero, o projeto *Mulheres de São Carlos Construindo Autonomia* e o fato de São Carlos ter sido um dos primeiros municípios do estado a prorrogar a licença maternidade de 4 para 6 meses contribuiu para que o município se destacasse nessa área e recebesse todo o apoio da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República. “O atendimento à mulher vítima de violência é uma discussão nacional, e São Carlos está à frente porque já desenvolve um trabalho reconhecido nessa área”.

O Centro de Referência da Mulher da Prefeitura de São Carlos está localizado na rua 13 de Maio, 1.732, no Centro. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (16) 3307-7799.

{gallery}galeria\_enfrentamentomulher\_2012{/gallery}

(29/11/2012)